

ESTUDO DAS CONSTRUÇÕES CONDICIONAIS EPISTÊMICAS NA GRAMÁTICA COGNITIVA

ANDRÉA DE OLIVEIRA GOMES MARTINS (UFPB/PIBIC/CNPQ)

FÁBIO LÚCIO GOMES BARBOSA (UFPB/CAPES)

JAN EDSON RODRIGUES LEITE (UFPB/CNPQ)

AURICÉLIA MOREIRA LEITE (UFPB)

Este trabalho se pauta na abordagem de um modelo de análise da linguagem baseada nos usos reais, ressaltando a relação entre espaços mentais, mesclagem conceitual (*blending*) e sua repercussão na compreensão de construções sintáticas. Pretendemos analisar as variantes morfossintáticas encontradas no falar pessoense comparando-as com as estruturas do Português Brasileiro padrão, tomando alguns dos postulados de Fauconnier (1994, 1997), o qual propõe que os espaços mentais “representam estruturas construídas no nível cognitivo”, ou seja, conforme pensamos e falamos, a nossa linguagem vai sendo estruturada por domínios que modelam nosso pensamento e nossa atividade conceptualizadora e interpretativa. De modo complementar, a teoria da Gramática de Construções se ancora na hipótese de pareamento entre forma e sentido nos níveis lexical, morfológico e sintático. As construções são unidades simbólicas baseadas no uso e têm como característica a abstração ou esquematização das estruturas linguísticas recortadas dos eventos reais de comunicação. Diante disso, daremos destaque às construções condicionais epistêmicas – que exprimem a ideia de que o conhecimento de um evento representado na prótase é suficiente para conclusão expressa na apódose e as construções condicionais contrafactuais – um processo de comparação entre o domínio do desejo do falante e do domínio da vida real ressaltando as diferenças. Apresentaremos exemplos do léxico de falantes da variedade sociodialetoal pessoense e utilizaremos como *corpus* o Projeto de Variação Linguística no Estado da Paraíba – VALPB. Analisaremos as ocorrências das variantes morfossintáticas verificando como essas construções estão organizadas no repertório de uso dos falantes dessa

variedade. Com isso, pretendemos demonstrar que as características sintáticas das construções gramaticais não estão isoladas da construção do sentido para os usuários das variantes estudadas.

Palavra-chaves: Gramática Cognitiva. Construções Epistêmicas. Linguística Cognitiva. Construções Contrafactuais.